

ABUSOS EM PIQUENIQUE

Escola suspende 14 alunos

Uso de energético e vodka em confraternização entre turmas deixou um internado no HBB

Atividade de integração na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil, em Lajeado, entre os cerca de 70 alunos das duas turmas de 8ª série do Colégio Evangélico Alberto Torres (CEAT) virou tema de investigação por parte do Ministério Público local. A direção

da escola esclarece o ocorrido e informa a suspensão de 14 estudantes. Eles teriam levado ao local bebidas alcoólicas, cuja ingestão provocou o desmaio de um dos estudantes, que precisou de atendimento médico na UPA e no HBB.

Página 3

TRANSPORTE COLETIVO

Tarifa deverá subir a R\$ 4,15

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, recebeu parecer técnico sobre o pedido de reajuste das passagens de ônibus. Diferente do aumento de 10,2% sugerido pelo Conselho de Trânsito – que elevaria o valor dos atuais R\$ 3,90 para R\$ 4,30 –, a equipe do Executivo sugere uma tarifa unitária de R\$ 4,15.

Página 5

Município conta hoje com mais de 230 linhas de ônibus. Edital de licitação busca otimizar serviço, mas depende de lei em tramitação na câmara



RODRIGO MARTINI

ESCOLAS ESTADUAIS

Improviso na hora da merenda

Além de bibliotecas fechadas, faltam merendeiras.

Página 4

EDITORIAL

Mais um alerta

Video que estimula suicídio requer atenção dos pais.



MATHEUS CHAPARINI

ESTRELA

Mulheres recebem honraria

Irmã Teresia Steffen e empresária Andréa Feine foram homenageadas em sessão solene ontem à noite, na câmara de vereadores.

Página 6

DUAS RODAS



A chuva não impediu que centenas de atletas percorressem 50 ou 100 quilômetros nesse domingo, no Desafio ValeCiclismo. **AH esporte**

TRANSPORTE COLETIVO

Após nova análise, tarifa deve ser elevada para R\$ 4,15

Equipe técnica do governo municipal encaminhou sugestão ao prefeito

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O prefeito Marcelo Caumo deve decidir nos próximos dias o novo valor das tarifas de ônibus urbano na cidade. As empresas responsáveis pelo serviço pediram R\$ 5,73. O Conselho Municipal de Trânsito sugeriu R\$ 4,30. Agora, a equipe técnica do governo analisou ambos os pedidos e apresentou, ao chefe do Executivo, a proposta de reajustar para R\$ 4,15 a passagem unitária.

De acordo com o gestor, o parecer da equipe técnica já chegou até o gabinete. “Porém, ainda tenho alguns questionamentos a fazer. Devo me reunir com eles nesta terça-feira para tirar essas dúvidas”, avisa Caumo. “Eles utilizam como base os percentuais que estabelecem o valor em Porto Alegre”, acrescenta.

Hoje a tarifa unitária do transporte público municipal é de R\$ 3,90. O valor é um dos mais altos do Estado. Entre as cidades com população semelhante a Lajeado – entre 80 e 85 mil habitantes –, a passagem lajeadense é a mais onerosa. Em Esteio, por exemplo, é R\$ 3,80. Já em Sapiranga, a passagem custa R\$ 3,50.

O governo municipal nunca realizou processo licitatório para o transporte público municipal. Atualmente, o serviço é realizado por meio de contratos emergenciais com as empresas Ereno Dörr e Scherer. Diante dessa insegurança jurídica, há poucos investimentos.

Entre as principais reclamações, ônibus sem ar-condicionado, ausência de bilhetagem eletrônica, atrasos, falta de linhas em determinados bairros e superlotação. Em média, são mais de seis mil usuários do serviço para 230 linhas entre Lajeado e a cidade vizinha, Cruzeiro do Sul.

Pouco uso. Muita gratuidade

Hoje, em Lajeado, nos dias de semana, a primeira linha de transporte coletivo inicia às 5h05min. O percurso passa pelo trevo e rodoviária de Cruzeiro do Sul, e ainda nos bairros Vila Zwirtes, Passo de



Sistema rodoviário de Lajeado conta com pelo menos 230 linhas diárias. Objetivo do governo é otimizar o serviço e aumentar número de usuários

Estrela, Divisa, e só então chega a Lajeado pelo Morro 25, passando pela Saidan, Conservas, Centro, Rodoviária, Posto do Arco, São Cristóvão e Univates.

A última linha é às 22h35min e faz o trajeto oposto. Sai da Univates e passa por São Cristóvão, Shopping, Posto do Arco, Rodoviária de Lajeado, Centro, Conservas, Saidan, Divisa, Morro 25, Passo de Estrela, Vila Zwirtes, Rodoviária de Cruzeiro, Vila Célia, Vila Rosa, Glucostarck.

Estudo realizado em 2014 pelo Executivo apontou que, entre os mais de 3,2 mil estudantes lajeadenses da Univates, só 200 utilizavam transporte coletivo muni-

cipal. A mesma pesquisa mostrou apenas 9,45% da população de Lajeado utilizando o serviço. Desse total, 30% eram beneficiados com gratuidades.

Nova licitação

Para enfim lançar o edital de licitação, o governo municipal encaminhou à câmara, em dezembro do ano passado, projeto de lei para alterar a legislação que rege sobre a concessão do serviço. A proposta pode ser votada nos próximos dias. Entretanto, não deve ser aprovada sem o incremento de

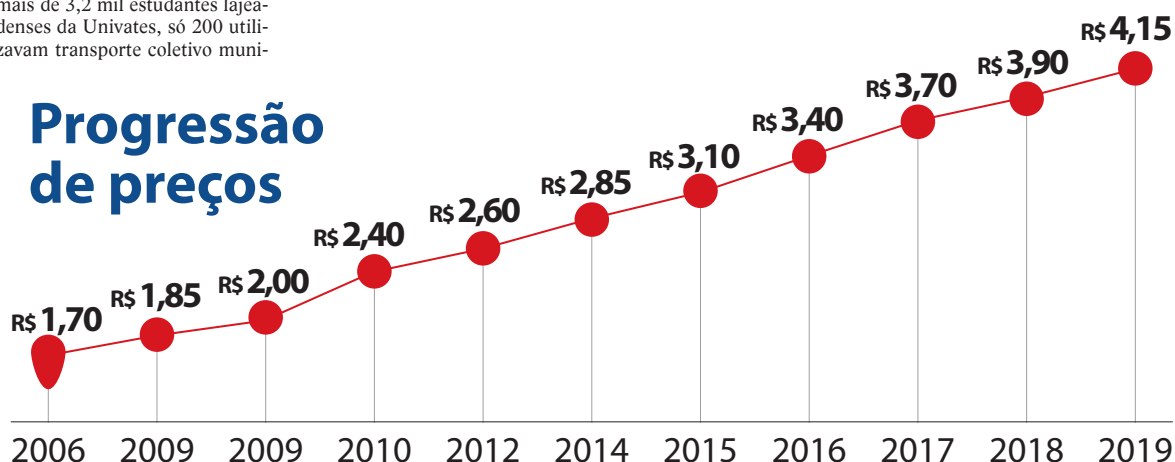
emendas parlamentares.

Só o vereador Carlos Ranzi (MDB) já protocolou sete emendas. Uma dessas exige que conste no edital a obrigatoriedade de instalar “pontos de embarque e desembarque dotados de cobertura, vedação nas laterais e na parte de trás, calçamento em toda área, iluminação, assentos e placas indicativas das linhas que passam pelo local e respectivos horários”.

Outra emenda cobra linhas para

contemplar “os horários de início e término das aulas dos estabelecimentos de ensino, bem como contemplar itinerários dos bairros às Unidades de Saúde”. O vereador também cobra a instalação de ar condicionado em toda a frota, espaços para publicidade interna e externa nos coletivos, e mapas dos itinerários no site do município.

Progressão de preços



TURISMO NO VALE

Empresário assume a presidência da Amturvales



JUREMIR VERSETTI/CHINELAGEM PRESS

Nova diretoria da Amturvales foi aclamada em assembleia da entidade nessa sexta-feira, em Arroio do Meio

Leandro Arenhart foi aclamado nessa sexta-feira. Ele substitui Rafael Fontana à frente da associação

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

“Vamos trabalhar a região como um todo para tornar o Vale um novo destino turístico estadual.” Essa afirmação do novo presidente

da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvales), Leandro Arenhart, mostra o intuito da diretoria que assumiu a entidade nessa sexta-feira.

A posse foi no auditório da Associação Comercial e Industrial de Arroio do Meio (Acisam). O encontro teve prestação de contas, diretrizes sobre o investimento dos recursos e a deliberação quanto aos projetos da associação.

Arenhart é empresário do setor de hospedagem em Arroio do Meio e trabalhou durante muitos anos como produtor de eventos. Ele será o responsável pela Amturvales até março de 2020.

O empresário terá o prefeito de

Muçum, Lourival Seixas, como vice. Arenhart enaltece o potencial da região. “Temos belezas naturais únicas e um povo acolhedor. Isso favorece o turismo”, afirmou.

“Precisamos unir forças para fortalecer a atividade turística na região, além de ser uma importante atividade econômica, divulga nossos municípios”, ressaltou o vice-presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), prefeito de Imigrante, Celso Kaplan. Ele afirmou que os gestores públicos precisam dar apoio integral à Amturvales.

Despedida

Rafael Fontana deixou a presidência da entidade e reforçou as

“Sempre estive ligado à Amturvales. Antes como coadjuvante”

Proprietário do sítio Recanto dos Anjos, em Arroio do Meio, o novo presidente da Amturvales, Leandro Arenhart, acredita que a região avançou muito nos últimos anos em termos de turismo, mas precisa tornar o assunto mais premente na sociedade.

A Hora – Quais são as prioridades da Amturvales para os próximos anos?

Leandro Arenhart – Primeiro é preciso deixar claro. Estou envolvido com turismo e produção de eventos faz no mínimo 30 anos. Sempre estive ligado à Amturvales. Antes como coadjuvante. Isso quer dizer que conheço bem a engrenagem do turismo da região. O Vale é único. As belezas naturais são incríveis. Surgiram novos empreendedores, mas pecamos na qualificação. Queremos que esses cursos sejam mais diretos, buscando conhecimento exclusivo para cada área ou investidor. Podemos pensar em projetos de treinamentos individuais.

No campo organizacional, queremos vender o Vale como um todo. A região turística abrange 38 cidades mais Itapuá e Guaporé. Para começar isso, é preciso melhorar a sinalização turística, tanto nas rodovias quanto nos municípios

A região carece de pontos de informações turísticas. Qual tua meta para esse aspecto?

Arenhart – Esse é um assunto recorrente nas reuniões. Precisamos de pontos de informações. Tínhamos no shopping, mas foi fechado. Nosso plano é criar um

“Self Service” de informações turísticas em postos de combustíveis, restaurantes. Ou seja, em locais com movimentação de pessoas. O visitante poderá ter acesso a materiais, folhinhos, mapas, com o que cada cidade da região oferece.

Também estamos criando um novo portal da Amturvales. Queremos um site interativo, de fácil navegação e que ajude o turista. Todas as informações da nossa região precisam estar ali.

O ex-presidente Rafael Fontana conseguiu aumentar o número de municípios associados. Também teve uma gestão que se aproximou dos empreendedores e da própria comunidade. A partir disso, com manter essa ascendência da Amturvales?

Arenhart – Realmente, o Fontana fez uma gestão muito positiva. Ele reorganizou a entidade e hoje todos os atores locais têm confiança na associação. Conseguiu aumentar de 15 para 25 o número de cidades associadas. Isso é importante não só pelo aporte financeiro, mas pelo envolvimento entre as pessoas e municípios. Queremos manter esse patamar e chegar a 100% de cidades integrantes da Amturvales.

conquistas dos últimos anos. Ele assumiu a Amturvales em março de 2017. Entre os pontos positivos, cita o crescimento em termos de municípios associados, a aproximação entre empreendedores e setor público, a oferta de cursos de qualificação além do avanço

para implantação do trem turístico regional.

Também abordou as caminhadas autoguiadas em 13 cidades. “Nossa maior conquista foi o passeio de trem na Ferrovia do Trigo, considerado um dos trajetos ferroviários mais bonitos do país”, afirmou.

Procura abaixo do esperado preocupa cartório eleitoral

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A Justiça Eleitoral promove mais uma etapa do cadastramento biométrico. O processo começou na segunda-feira passada. Em Lajeado, são esperados quase 35 mil eleitores. A estimativa era de 140 atendimentos por dia. Conforme a chefe do cartório da 29ª Zona Eleitoral, Maria Betânia Rohde, esse número não chegou a 60 por dia.

“É importante o eleitor estar atento e fazer o quanto antes essa revisão. Do contrário, o título pode ser cancelado, o que impede a votação eleitoral e pode ter problemas também no CPF”, alerta.

O cadastro biométrico iniciou



Recadastramento biométrico identifica eleitores pela impressão digital

em 2013. Eleitores de Canudos do Vale, Sério, Forquetinha, Marques de Souza, Santa Clara do Sul, Cruzeiro do Sul e Progresso já passa-

ram pelo procedimento.

Para facilitar o atendimento, o eleitor pode agendar o atendimento pela internet. Basta entrar no

portal do Tribunal Regional Eleitoral e acessar o link de serviços ao eleitor na aba agendamento de atendimento. A partir disso, o eleitor terá prioridade nos cartórios dentro do dia e horário do qual informou a Justiça.

Regularização

Eleitores que não votaram nas três últimas eleições poderão regularizar a situação perante a Justiça Eleitoral até o dia 6 de maio. As listas com os nomes e títulos estão disponíveis nos cartórios eleitorais. Também é possível consultar em: <http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/titulo-de-eleitor/situacao-eleitoral/consulta-por-nome>.

Eleitor faltoso é aquele que não votou nem justificou nos três últimos pleitos, sendo cada turno con-

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

1. Documento com foto que comprove a identidade;
2. título eleitoral;
3. comprovante de votação;
4. comprovante de justificativa eleitoral;
5. comprovante de recolhimento de multa ou de dispensa de recolhimento.

siderado uma eleição. Do dia 17 até 20 de maio, a Justiça Eleitoral vai cancelar as inscrições dos eleitores que não tiverem regularizado a situação. Esses cidadãos ficarão sujeitos a uma série de impeditivos.



BIGIANA FALEIRO

CICLISMO

Atletas superaram desafios

A forte chuva que caiu no domingo não impediu que o Desafio ValeCiclismo ocorresse, aliás, as condições meteorológicas desfavoráveis, foram um desafio a mais para os 144 participantes que participaram da prova nas distâncias de 50 e 100 quilômetros. A

quinta edição do evento iniciou no Parque dos Dick, passou por diversos bairros de Lajeado, seguiu por Forquetinha e Canudos do Vale, até retornar para o ponto de largada.

Página 3



EZEQUIEL NEITZKE

SOGES

Competição inicia com muitos gols

A Soges realizou no sábado a rodada inaugural da Copa de Futebol 7. Em dez jogos, as redes balançaram em 53 oportunidades, média superior a cinco por duelo.

Página 2

DIVISÃO DE ACESSO

Sequência em casa

Para continuar entre os primeiros colocados da Divisão de Acesso, o Lajeadense terá uma sequência de

dois jogos em casa. Amanhã enfrenta o Inter-SM e no domingo duela com o São Gabriel.

Página 4



EZEQUIEL NEITZKE

AGENDA DA BOLA



Copa Sul-Americana		
Terça-feira		
19h15min	Unión Española x Mushuc Runa	
21h30min	Deportivo Municipal x Colón	
21h30min	Nacional Potosí x Zulia	
Quarta-feira		
21h30min	Independiente CG x La Equidad	
21h30min	Unión Santa Fé x Independiente Del Valle	
Quinta-feira		
19h15min	Antofagasta x Fluminense	
19h15min	Montevideo Wanderers x Sport Huancayo	
21h30min	Rionegro Águilas x Oriente Petrolero	

Gauchão		
Última rodada		
21h30min	Internacional x Novo Hamburgo	
21h30min	Pelotas x Grêmio	
21h30min	Juventude x Avenida	
21h30min	Veranópolis x Brasil	
21h30min	São José x Caxias	
21h30min	Aimoré x São Luiz	
17h	Slavia Praga x Sevilla	
17h	Arsenal x Rennes	



Eliminatórias Eurocopa		
Quinta-feira		
16h45min	Holanda x Belarus	
16h45min	Bélgica x Rússia	
Sexta-feira		
16h45min	Inglaterra x República Tcheca	
16h45min	Bulgária x Montenegro	
16h45min	Portugal x Ucrânia	
16h45min	Moldávia x França	
Sábado		
16h45min	Espanha x Noruega	
16h45min	Itália x Finlândia	

Amistosos internacionais		
Quarta-feira		
16h45min	Alemanha x Sérvia	
16h45min	País de Gales x Trinidad e Tobago	
Quinta-feira		
15h	Dinamarca x Kosovo	
21h	Estados Unidos x Equador	
Sexta-feira		
7h20min	Japão x Colômbia	
8h	Coreia do Sul x Bolívia	
17h	Argentina x Venezuela	
22h	Guatemala x Costa Rica	
22h	Peru x Paraguai	
23h15min	México x Chile	
Sábado		
14h	Brasil x Panamá	

QUEM FEZ ESTA EDIÇÃO

Sugestões e críticas de conteúdo podem ser enviadas para: esporte@jornalhora.inf.br

Produção: Ezequiel Neitzke e Assessorias de Imprensa
Diagramação: Luana Quadros

Informe



Abertura com muitos gols

Em dez jogos, redes balançaram em 53 oportunidades, média superior a cinco por jogo



Além das goleadas, rodada de abertura ficou marcada por vários lances bonitos e acrobáticos

A rodada de abertura da Copa Soges de Futebol 7 ficou marcada pela alta quantidade de gols. Em dez jogos, as redes balançaram em 53 oportunidades, média superior a cinco por confronto.

Atual campeão da primeira divisão, o Sombras iniciou vencendo o Super 10 FC por 5 x 3. Outro time que estreou goleando foi o Xtrotz United que aplicou 5 x 1 no Sokane-

linhas. Já o jogo que registrou mais gols foi no duelo entre Demonhos Jr e Passa Bola B - 9 gols, melhor para o Passa Bola que venceu por 5 x 4.

Na segundona, o destaque ficou para o Limitados. Atual campeão da terceira divisão, o time estreou goleando o Manguaça por 6 x 1. Outros dois jogos terminaram 5 x 0. Só Resenha e Nárnica venceram Eutanásia e Firma respectivamente.

PRIMEIRA RODADA

Primeira divisão - campo 1			
Saidera	3	x	0 Brocadores
Bud FC	1	x	0 Galileios
Demonhos Jr	5	x	4 Passa Bola B
Sombras	5	x	3 Super 10 FC
Sokanelinhas	1	x	5 Xtrotz United
Segunda divisão - campo 2			
Sem Branca FTA	2	x	4 Rejitados
Eutanásia	0	x	5 Só Resenha FC
Manguaça	1	x	6 Limitados FC
Firma	0	x	5 Nárnica FT
Os Kururos NC	1	x	2 Cevaria

ATLETISMO

Projeto Lajeado é Mais Esporte está com inscrições abertas

O Projeto de Atletismo da Equipe Univates/Associação de Atletismo dos Vales/Prefeitura de Lajeado está com vagas abertas. O Projeto que é inteiramente gratuito é desenvolvido pela AAVA em parceria com a UNIVATES com o apoio financeiro da Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel).

Os treinamentos semanais ocorrem na Pista de Atletismo da universidade nas segundas e sextas-feiras. Conforme o

titular da Secel, Carlos Reckziegel, o projeto é destinado a atender crianças e adolescentes entre 07 e 17 anos, devidamente matriculados em estabelecimentos de ensino.

Para efetivar a inscrição, o interessado deve se dirigir ao local dos treinamentos do Projeto e falar diretamente com os professores para preenchimento da ficha de inscrição. Reckziegel destaca que esta é uma oportunidade para os alunos terem uma atividade extra classe que traz inúmeros

benefícios, tanto para a saúde, quanto para o lado social dos jovens participantes.

Ele adianta que no dia 6 de abril, na Univates, ocorrerá um caça talentos escolar, a fim de selecionar os jovens que mais se destacam no atletismo. "Também teremos, em agosto, o Troféu Lajeado de Atletismo e, em novembro, o Estadual de Atletismo sub 12", completa. Mais informações podem ser obtidas pelos fones (51) 98498-3498 ou 99259-3005.



Dos 190 inscritos, 144 ciclistas participaram do 5º Desafio Vale Ciclismo

VALECICLISMO

Debaixo de chuva, 144 ciclistas encaram desafio

A ação organizada pelo grupo ValeCiclismo passou por Lajeado, Forquetinha e Canudos do Vale, em trajetos de 50 e 100 quilômetros

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

Mesmo com a chuva na manhã de domingo, o funcionário municipal, Gelson Saldanha de Barros, 63, pendurava a plaquinha de identificação na bicicleta para o 5º Desafio ValeCiclismo. Ele se preparava para realizar o trajeto mais curto, de 50 quilômetros, saindo do Parque dos Dick.

O desafio que começou às 8h, também foi feito em 100 km, passando por Lajeado, Forquetinha e Canudos do Vale, e retornando ao parque dos Dick. Segundo a comissão organizadora, dos 190 inscritos, 144 compareceram, mesmo com a chuva.

Esta é a terceira vez que Barros participa do desafio. Ele conta que o gosto pelo pedal já



Ângela Rodhe
Nutricionista esportiva

vem de anos. Além de praticar a atividade para a saúde, também acredita nos benefícios que a prática traz ao meio ambiente. “Procuro vir trabalhar de bicicleta sempre que posso. Assim é um carro a menos poluindo as ruas”, ressalta. Ele mora no bairro São Cristóvão, e percorre o trajeto até o Centro todos os dias. Fora isto, os fins de semana também são reservados para o ciclismo. Ele costuma pedalar sozinho. “Assim consigo manter o ritmo e não me desgastar tanto”, explica. Mas também participa de outros eventos com o grupo Vale Ciclismo que integra há cerca de 5 anos.



Gelson Saldanha de Barros
Funcionário municipal

Superação

Alguns minutos depois das 7h, o executivo Itamar José Zachert, 37, já se preparava para a largada do desafio. Acostumado a pedalar do Jardim do Cedro até o Centro para trabalhar,

ele percorria 4,5 quilômetros de bicicleta sempre que podia. Há pouco tempo, no entanto, em uma dessas travessias, caiu e deslocou o ombro. Passou 15 dias em recuperação. “Agora estou retornando, e quero estar bem para outras provas no decorrer do ano”, conta, esperançoso. Além de evitar um gasto desnecessário e a poluição ambiental, Zachert avalia o ciclismo como uma possibilidade de treinar o corpo e a respiração. “Depois disto estou mais disposto para iniciar o dia”, incentiva.

Esta é a primeira vez que participa do desafio. Ele investiu



Itamar José Zachert
Executivo

em pneus novos para o asfalto seco. Mas mesmo com a chuva de domingo, a expectativa era grande para concluir o trajeto mais longo, de 100 quilômetros. “Na metade do ano quero percorrer 300 quilômetros”, conta.

Uma questão de hábito

Acostumada com a corrida, a nutricionista esportiva e moradora de Lajeado, Ângela Rhode, 51, voltou a praticar o ciclismo depois de sentir dores

nos joelhos. Segundo ela, pedalar exigia menos esforço e impacto para as pernas. Em abril do ano passado, entrou para o grupo Vale Ciclismo, onde fez muitas amizades. “O ciclismo é um vício apaixonante que nos permite integração, interação com a natureza e ainda conhecemos lugares incríveis”, ressalta. Entre eles, cascatas e caminhos no interior da região.

Por ser nutricionista, ela também criou o hábito de se alimentar com os nutrientes necessários para atividades físicas. Segundo Ângela, a alimentação, somada a uma boa noite de sono são os responsáveis pela disposição dela para completar o trajeto de 100 quilômetros no 5º Desafio Vale Ciclismo. “O ciclismo também nos exige uma acuidade mental”, explica. Esta foi a primeira vez que pedalou na chuva.

Evento aprovado

Um dos promotores, Fabrício Meneguini conta que o evento ocorreu tudo bem. “Recebemos muito feedbacks dos participantes e todos aprovaram.”

Meneguini conta que agora o grupo começa a projetar o 3º MTB Lajeado, no dia 15 de dezembro, quando os ciclistas percorrerão trajetos de asfalto e chão.

PACOTE SMART

- 2 EQUIPAMENTOS
- 135 CANAIS

Valor especial R\$47,45

Instalação GRÁTIS

ASSINE JÁ!

Rua Bento Gonçalves, 1133, Centro, Lajeado
3729-8700 - 3729-8701
 PLANTÃO DE VENDAS: **99546-0605**
 comercial@satcentersky.com.br

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
19 de março de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.891
R\$ 1,75

Vila dos Papeleiros às margens da ERS-130 é ocupada novamente

» Um mês após a remoção dos antigos moradores, dois casebres às margens da ERS-130 voltam a abrigar recicla-

dores. Do outro lado da via, uma família, composta por 12 pessoas, ocupa uma pequena casa de madeira. [Página 4](#)

Lidiane Mallmann

TRABALHO: reciclador
Leôncio Marchall Nunes mudou-se recentemente para um casebre às margens da rodovia



Quatro homens são presos na Operação Comodoro

» O trabalho conjunto entre Polícia Civil e Brigada Militar de Arvorezinha e região resultou, na tarde de ontem, na prisão do quarto condenado por tráfico de drogas. Na última quinta e sexta-feira, outros três homens foram detidos. [Página 11](#)

» TEMA DO DIA

Buracos na BR-386 voltam a trazer perigo e prejuízo a motoristas

[Página 3](#)

Turma de lobinhos entra na onda da solidariedade e busca doações para a Vovolar

[Página 6](#)

» ESPORTES

Derrota não abala confiança do Inter; Matheus Henrique está em alta no Grêmio

[Página 14](#)

Vila dos Papeleiros permanece viva

Casebres foram ocupados por novos recicladores, incluindo uma família com 12 pessoas

Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Lajeado

Em um dos cômodos do casebre de madeira, a pequena Emily Gabryelly, que nasceu há menos de duas semanas, dorme em um carrinho. A avó, Marisa Tereza Moreira Nunes (40), entra no quarto para certificar-se que a mais nova integrante da família está bem. “Dormindo o sono dos anjos”, comenta a vovó coruja que não mede esforços para deixar a criança confortável. “Todo o cuidado é pouco”, garante Marisa. O carinho dela por Emily pode ser visto no cuidado com as roupinhas dela, limpas e guardadas pela avó.

A vida da recém-nascida não parece combinar com a do resto da família, formada por 12 pessoas, que há duas semanas mudou-se para um casebre de madeira situado às margens da ERS-130. A estrutura, que estava desocupada, abriga os filhos e a neta de Marisa e do marido Leônicio Marchall Nunes (49), que trabalha como reciclador. “Se não fosse por ela, estaríamos vivendo embaixo do viaduto”, confessa a dona de casa.

O novo lar da dona Marisa fica em frente à Vila dos Papeleiros, que estava estava desabitada desde o dia 13 de fevereiro, depois que os antigos moradores receberam seis casas em um loteamento localizado na divisa entre os bairros Santo Antônio e Jardim do Cedro. Além da família Nunes, outros dois recicladores estão vivendo no local, dando vida à vila. Sem ter onde depositar o material que será vendido mais tarde, sacolas com lixo reciclável acumulam-se nas margens da rodovia, chamando a atenção dos motoristas.

Acampamento improvisado

Enquanto mudavam para a nova casa, a família Nunes teve que reformar o pequeno casebre para abrigar as doze pessoas. Todo o dia, os Nunes precisam ir até um posto pegar água. Sem energia, a família utiliza lanternas após anoitecer. “Parece um acampamento”, afirma Leônicio.

Nos quartos ficam as camas e uma cômoda de roupa. Sem espaço, a família precisou improvisar uma cozinha fora da casa, protegida por uma lona e uma capota de caminhonete. Um balde serve de pia para a dona Marisa lavar a louça. Ela também é incumbida de manter a casa e as roupas limpas, o que faz com muito empenho e com um sorriso no rosto. “Estou feliz porque estamos juntos”, afirma.

O principal problema do novo lar é a chuva, e parte da família precisou se retirar de um dos cômodos que era coberto apenas por uma lona. “A chuva é nossa pior inimiga. Não tínhamos lona o suficiente e tivemos que tirar os guris do quarto”, relata o reciclador.



CONFORTO: Marisa Tereza Moreira cuida da neta Emily Gabryelly



IMPROVISO: cozinha de dona Marisa fica na parte externa do casebre, protegida por um toldo

Em busca de um lar

Era por volta das 15h de ontem quando o reciclador Leônicio Marchall Nunes retornou com o carrinho lotado de material reciclável. O esforço, no entanto, não dera o retorno esperado. Embora tenha recolhido várias latas, o reciclador não espera vender o alumínio por mais de R\$ 0,25 por quilo. “Pagam muito pouco”, desabafa. Mesmo assim, ele não desanima. “Estou me esforçando para conseguir um emprego de vigia. Assim vou poder garantir uma vida digna aos meus filhos.”

Apesar da situação, a família Nunes não pensa em sair de Lajeado. “Viemos aqui em busca de uma vida melhor. Sei que é o melhor lugar para os meus filhos conseguirem um emprego. Somos uma família trabalhadora e sei que vamos conseguir uma casa decente para vivermos”, afirma, convicto. Segundo ele, a família recebe acompanhamento e recebeu doações de uma igreja.



ESPAÇO: família Nunes divide dois cômodos para dormir

O outro lado

A Prefeitura foi contatada ontem à tarde para se manifestar sobre a situação. Em resposta, informou à reportagem que verificaria os casos, para depois se pronunciar.

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2019 - Edital nº 006/2019.
Objeto: execução de obra de engenharia compreendendo infraestrutura esportiva na localidade de Nova Berlim.
Retificação de data de abertura da Licitação: do dia 26 de março para o dia 03 de Abril de 2019, às 9:00 horas.
Canudos do Vale, em 18 de Março de 2019.
Luiz Alberto Reginatto - Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA VILANOVA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos aos interessados a realização processo licitatório, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL - Edital nº 06/2019, constante do processo 173/2019, para fins de Contratação de horas/aula para oficinas diversas. A abertura dos envelopes será no dia 01/04/2019, às 9h na sala de Licitações junto a Prefeitura Municipal. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas na própria Prefeitura, sito a Av.Rio Grande do Sul nº 100, Bairro Centro, no horário das 07h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min ou pelo site: www.fazenda.vilanova.rs.gov.br.

Fazenda Vilanova, 19 de março de 2019.

José Luiz Cenci - Prefeito Municipal



Solicite seu débito em conta, é mais seguro.

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº 010/2019

PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2019. EXCLUSIVA ME/EPP

O Município de Canudos do Vale - RS comunica a realização de Licitação Pública, para aquisição de Aveia Preta e Azevém. As propostas serão recebidas às 09:00 horas do dia 29 de Março de 2019, na Prefeitura Municipal, sito a Rua João José Briesch - nº 457 - Centro - RS. Edital completo e informações, na Prefeitura, pelo telefone (51) 3616-1147 ou 1194 ou no site www.canudosdovale.rs.gov.br no Portal da Transparência.

GABINETE DO PREFEITO - Em 18 de Março de 2019.

LUIS ALBERTO REGINATTO - Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

NOTIFICAÇÃO PARA LIMPEZA DE TERRENOS BALDIOS

O Município de Estrela, por meio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, vem NOTIFICAR os proprietários dos imóveis a seguir relacionados, para que procedam, no prazo de 15 dias, a contar desta publicação, a limpeza do terreno. Independente das sanções cabíveis, em não sendo executada a regularização do apontado no prazo, fica autorizado o Município a realizar a devida limpeza, cujo custo será cobrado do contribuinte, nos termos do art. 84 e seguintes da Lei 2638/94.

RUA ERMINDO LOHMANN: LOTE 2416, QUADRA 38, CADASTRO 9430. RUA CERRO AZUL: L 67, Q 79, C 10082 / L 467, Q 75, C 99473 / L 99, Q 76, C 9953 / L 217, Q 72, C 16656 / L 241, Q 72, C 13574 / L 255, Q 72, C 13575 / L 2251, Q 38 C 93548 / L 231, Q 74, C 9914 / L 467, Q 75, C 9947. RUA JORGE PEDRO STROHER: L 175, Q 68, C 8284. RUA EDMUNDO ALFREDO STEYER: L 372, Q 64, C 11701 / L 384, Q 64, C 11702 / L 194, Q 65, C 5165. RUA OSCAR FRANCISCO SULZBACH: L 1752, Q 37, C 13646. AVENIDA GUILHERME SIEPMANN: L 92, Q 103, C 13218 / L 89, Q 102, C 13207 / L 113, Q 102, C 13209 / L 15, Q 74, C 9902 / L 55, Q 74, C 9905 / L 68, Q 74, C 9906 / L 8 Q 71, C 7298 / L 31, Q 116, C 14189 / L 189, Q 116, C 14195 / L 15, Q 75, C 9919 / L 28, Q 75, C 9920 / L 171, Q 75, C 9931 / L 220, Q 75, C 9932 / L 120, Q 100, C 13187 / L 212, Q 116, C 14190 / L 192, Q 115, C 14183 / L 214, Q 114, C 14171 / L 87, Q 73, C 9890 / L 124, Q 72, C 9884 / L 914, Q 38, C 10982 / L 938, Q 38, C 14670 / L 950, Q 38, C 14671. RUA CORONEL MALLMAN: L 509, Q 106, C 13251. RUA DA FRATERNIDADE: L 22, Q 29, C 46710. RUA DO ELEVADOR: L 417, Q 30, C 4708. RUA ULTOR IGNÁCIO SCHILLING: L 468, Q 30, C 4710. RUA FARRAPOS: L 165, Q 2, C 4101. RUA 25 DE JULHO: L 11, Q 28, C 1822.

Estrela, 15 de março de 2019.

Paulo Ricardo Finck - Secretário Seplade

CLASSIVALE

NEGÓCIO MARCADO,
NEGÓCIO FECHADO.

VEÍCULOS



IMÓVEIS



DIVERSOS



SERVIÇOS



ANIMAIS



EMPREGOS

Diversos

Comércio

BARRIL PARA CHOPP IVOL - E na Pioneira Embalagens. Tel: (51) 3714-2800.

CASA DOS PIRACICÓIS - Novos, seminovos, originais. Conserto e pintura. A solução rápida, ágil, chapeado e pintura. Tel: 3011-5647 / 9-9992-2016.

ANTIGUIDADES - Compra objetos e coleções antigas. Tel: 9-9441-3463 e Carlos Deschneider.

VENDOTRUCK - Galateria/restaurantes, no Centro de Lajeado, toda montada, excelente localização, clientela fiel, em pleno funcionamento. Valor a combinar. Motivo: Outro negócio. Tel: (51) 9-9651-3977.

3726.6725

classivale.com.br

CLASSIVALE

PINTURAS
MODELOPINTURAS RESIDENCIAIS
PREDIAIS - CERCAS
TELHADOS
TODOS TIPO DE PINTURAOrçamento
sem compromisso

Tel: 98052-0983 - NEI

BAIRRO
CONSERVAS
BARBADÃO
TERRENO6.600m², c/mapa,
vista panorâmica.

Escritura na hora.

Só R\$ 219.000,00
Ac. área no interior.

Plantão: 99714-8295

Serviços

Acompanhantes

GAROTA, MAMA - Há 10 anos trazendo as acompanhantes mais belas da região. Não perca tempo e confira todas as nossas acompanhantes no site: www.garotamania.com.br. Destile ao vivo todos os dias. Diapom. de local de trabalho. Atend. motel e hotéis. Das 9h até as 23h. Tel: 3729-5247 / 9-9505-8744 (whats) / 9-9615-5690 (whats) e Leticia.

SPARTANAS VIP - Voltando com tudo, muitas novidades, loja, morena, negra, venham conferir. Destile ao vivo todos os dias. Estamos localizados na R. Ray Moraes de Azevedo, 115, B. Montanha - Lajeado. Confira no site: www.spartanas.com.br Tel: (51) 9-9530-1240 / (51) 9-8900-3987 (whats) e Fernanda.

Imóveis

Venda

Outros

B. CENTRO - LOJA TÊXTEIS, 50M², PRÓXIMA AO HOSPITAL, PARCELAMENTO DIRETO, R\$ 200.000,00. Tel: 9-8867-9061 CREG 38490.

OFERTA - VENDE-SE APTO. B. MONTANHA, R\$ 95.000,00. Tel: (51) 9-9733-8185 PARTICULAR.

Terrenos

B. CONVENTOS - TERRENO A PARTIR DE R\$ 75.000,00, COM CALÇAMENTO E ESCURTIÇAS. Tel: 9-8867-9061 CREG 38490.

B. UNIVERSITÁRIO - TERRENO 1400M², R\$ 138.000,00, PARCEL. DIRETO. Tel: 9-8867-9061 CREG 38490.



PAULO LOCATELLI GANDIN: secretário de segurança com o governador em exercício e outras autoridades



MARCELO CAUMO: "É um grande orgulho receber esta honraria da primeira comenda criada pelo Corpo de Bombeiros Militar"

Caumo e Locatelli são homenageados

Solenidade ocorreu em Santa Cruz do Sul

» Lajeado

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, e o Secretário de Segurança Pública (Sesp), Paulo Locatelli Gandin, participaram da solenidade de formatura alusiva ao 54º aniversário do 6º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar (CMB) de Santa Cruz do Sul. O evento, realizado na sede do batalhão, na última sexta-feira, contou com a presença do governador em exercício e secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, delegado Ranolfo Vieira Júnior, do Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado, coronel César Eduardo Bonfanti e do comandante do batalhão de Santa Cruz do Sul, tenente-coronel Gerson da Rosa Pereira. Na ocasião, diversas autoridades civis e militares da região, que se destacaram por serviços realizados, foram

homenageadas com a entrega do diploma de honraria e medalha, entre eles o prefeito e o secretário, que receberam das mãos de Ranolfo.

"É um grande orgulho receber esta honraria da primeira comenda criada pelo Corpo de Bombeiros Militar, instituição tão importante para o nosso Estado, cujo trabalho é zelar pela vida da nossa comunidade", disse o prefeito Marcelo Caumo.

O Comandante-Geral do CMB/RS, coronel César Bonfanti, citou as obras do novo quartel de bombeiros de Lajeado, que está sendo construído no Bairro Montanha. "Com o apoio da Prefeitura de Lajeado vamos atender uma demanda de 15 anos. Em breve, estaremos inaugurando o pavilhão mais novo e moderno do Corpo de Bombeiros Militar do Estado na cidade de Lajeado", disse o coronel Bonfanti.

Prefeito participa de lançamento da Frente Parlamentar na AL

Porto Alegre - Na manhã de ontem, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), participou do lançamento da Frente Parlamentar Escola Cívico-Militar na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O projeto foi apresentado pelo deputado estadual Luciano Zucco (PSL). A ideia é que militares da reserva atuem como monitores nas escolas municipais.

Segundo Caumo, a Frente Parlamentar faz análise do projeto da escola cívico-militar. "A gente já tinha uma cópia deste projeto e já estava em estudo para implantação em Lajeado", comenta. O prefeito acredita que a volta dos militares à ativa, principalmente na área da educação, é muito importante. "Nós entendemos que o objetivo deste projeto é exatamente o auxílio ao professor. O professor segue com suas atividades curriculares dentro de classe e esse monitor militar faz a condução da turma fora da sala de aula."

Marcelo Caumo afirma que, em Lajeado, a Prefeitura pretende incluir também, além do serviço de monitoria, o acompanhamento da turma com ideologias de civismo e patriotismo. "Para enfrentar eventuais conflitos que venham a ter na vida do adolescente e, com isso, criar essa cultura de paz que já é uma realidade na cidade, mas que a gente pretende dar sequência e impulsionar para obter maiores resultados", afirma.

AAPOT

CASA DE HOSPEDAGEM E APOIO

Rua Santos Filho, 338, a duas quadras do Hospital Bruno Born.



AAPOT (Associação de Assistência a Pacientes Oncológicos e Transplantados) é uma entidade beneficente que presta assistência gratuita a pessoas que estejam enfrentando o câncer ou tenham passado por transplante.

A entidade oferece estadia e hospedagem ao paciente e seu acompanhante, assim como disponibiliza refeições, local para descanso, medicamentos, suplementos alimentares, cestas básicas, assistência jurídica, orientações sociais, fraldas, empréstimo de próteses, atividades ocupacionais e outras demandas apresentadas durante o acolhimento com a assistência social.

O trabalho social desenvolvido pela AAPOT iniciou em 2011, na matriz localizada em Santa Cruz do Sul. Após seis anos de atuação a entidade organizou-se para estender ajuda aos pacientes em tratamento no Vale do Taquari e em fevereiro/2018 abriu as portas da Unidade de Apoio em Lajeado.



Mais informações sobre a entidade podem ser acessadas através do site e language institucional ou ainda através do telefone (51) 3719-1802.

UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA O ARROIO DO ENGENHO

Em 22 de março comemoramos o Dia Mundial da Água. Para marcar a data, apresentamos as ações já realizadas no **Nosso Engenho**, programa de recuperação e revitalização da bacia do Arroio do Engenho, projeto iniciado em setembro de 2018 pela Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado.

O que já foi feito:

- Monitoramento semanal
- Análise da qualidade da água
- Identificação de pontos críticos
- 28 vistorias de ação inibitória
- 21 empresas com irregularidades foram autuadas e realizaram melhorias solicitadas
- Monitoramento de edifícios residenciais e comerciais
- Orientação da população ribeirinha para que auxilie na fiscalização do arroio

Resultado até o momento:

- Surgimento de alevinos em pontos antes contaminados

O que ainda será feito:

- Instalação de pontos de subtração de poluentes
- Instalação de jardins filtrantes para melhorar a qualidade da água
- Limpeza do leito do arroio
- Melhoria paisagística, arborização e instalação de placas informativas



Foto do Arroio Engenho no bairro Olarias



PREFEITURA DE
LAJEADO

a gente se
orgulha
daqui

PRESERVAÇÃO

Rio Taquari e seus vizinhos

Ao cruzar parte de seu território, o o manancial que nomeia o Vale serpenteia entre Muçum e Taquari - e ainda banha outras oito cidades. Impede torneiras vazias em muitos municípios e, ao mesmo tempo, recebe deles seu esgoto.

Lajeado

Um dos principais cartões de visita de Lajeado e da região, o Taquari é a maior fonte de abastecimento do município e importante espaço para prática esportiva, de lazer e recreação.

O rio faz parte do dia a dia e da história do município, pois o início da colonização de Lajeado deu-se através do povoamento às margens do Taquari, com posterior expansão da área urbana para o interior. Cerca de 70 mil dos quase 83 mil habitantes são abastecidos pela Corsan, a maioria com água tratada do rio.



A Secretaria Municipal do Meio Ambiente realiza ações em fiscalização, educação ambiental e licenciamento ambiental e florestal para colibir práticas e condutas que possam causar degradação ao meio ambiente e à coletividade. O titular da pasta, Luis André Benoit, destaca três projetos, um para cada afluente do Taquari - Engenho, Encantado e Saraquá -, coordenados pela Sema, que visam à descontaminação, à remediação e à educação/conscientização da população. "O Nosso Engenho está em andamento há cerca de seis meses e já vem demonstrando resultados, principalmente na inibição de lançamentos irregulares de empresas e no ressurgimento de alevins em pontos antes contaminados. Os outros dois terão início mais adiante." Boa parte do esgoto das edificações vai para o rio. "É necessário se perguntar como está a manutenção do seu sistema individual de tratamento. E precisamos que as empresas zelem por nossos recursos hídricos, pois é inaceitável o lançamento consciente de óleo, espumas, corantes e demais contaminantes, sem o devido tratamento, em nossos arroios."



Ações para preservar

Em parceria com entidades, o município promove e participa dos projetos Viva o Taquari Vivo e Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari, além de palestras de educação ambiental. O secretário Luis André Benoit destaca o projeto Nosso Engenho, que já efetuou o mapeamento de todo o curso do arroio.

O Arroio do

Engenho tem 7,903 quilômetros de extensão e é o corpo receptor de uma parcela significativa do esgoto doméstico de Lajeado - contempla 11 dos 27 bairros do município. Conforme dados obtidos em 2018 pela Secretaria de Meio Ambiente, apenas 38,73% da extensão total do arroio não se encontra canalizada. Já foram realizadas 28 vistorias para identificação de pontos críticos onde ocorrem lançamentos irregulares de efluentes industriais sem tratamento. Foram constatadas 21 irregularidades em empresas diferentes - sendo uma delas recorrente.



O secretário Luis André Benoit explica que desde setembro passado há monitoramento semanal do Engenho em pontos nos bairros Centenário, Olarias, Florestal, Americano e Centro. Em foco, as alterações visuais, tais como indícios de óleos, espumas, resíduos, coloração da água, aparecimento de algas, presença de odor e demais circunstâncias que possam afetar a qualidade da água. "Tais constatações têm fundamentado a intensificação das ações de fiscalização e monitoramento das empresas que efetuam o lançamento de efluentes no Arroio do Engenho", destaca o químico industrial.

A Sema realiza ainda o mapeamento dos edifícios residenciais e comerciais que lançam esgoto no Arroio do Engenho. "A ideia central é reforçar a importância da manutenção dos sistemas de tratamento de esgoto sanitário de cada edificação", destaca Luis André Benoit. Paralelo a isto, foi criado um folder que descreve como deve ser feita a manutenção do sistema de fossa das residências e prédios. "Precisamos salientar que ela remove os contaminantes, mas foi projetada para ser limpa periodicamente, o que não ocorre na maioria das residências."

Arroio impactado

Com auxílio dos acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental da Univates, Bruna Angela Dadalt e Eriqi Marcelo Luft, houve análises laboratoriais de diversos parâmetros de qualidade da água do Engenho.



Os resultados demonstram um arroio muito impactado, que não consegue se autodepurar devido ao grande volume de esgoto lançado diariamente. Em períodos mais secos e quentes, há significativa piora na qualidade, principalmente no odor. Isso ocorre devido à diminuição do volume de água natural do córrego e aumento da concentração de esgoto. O grande volume de dejetos também ocasiona a proliferação de algas, em todos os pontos monitorados. E o Engenho vai parar no Rio Taquari.

(segue)

Cruzeiro do Sul

A cidade realiza diferentes iniciativas de preservação do Rio Taquari, que abastece cerca de 61% da população - 2.844 economias ativas (que é como se chamam os pontos atendidos pela Corsan). O município soma-se a outros do Vale em ações como o Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari e o Viva o Taquari Vivo. Mantém ainda coleta de embalagens de agrotóxicos, de equipamentos eletrônicos e óleo de cozinha - todos poluentes.



O biólogo Diego Sehn, responsável pelo Departamento de Meio Ambiente, diz que, historicamente, o Taquari recebe o esgoto doméstico da população. "Por décadas, isso era algo alheio aos olhos da maioria. Mas tornou-se relevante para as pessoas e ao meio ambiente. Hoje, as equipes de licenciamento ambiental e aprovação de projetos da Secretaria de Planejamento analisam o sistema de tratamento adotado em residências e novos loteamentos." O município tem aprovado o Plano Municipal de Saneamento Básico.



Desde sempre

O Rio Taquari sempre foi de extrema importância para quem vive em Cruzeiro do Sul. No passado, exerceu papel primordial no transporte e abastecimento da população. "Nos dias atuais, representa a principal fonte hídrica do município, necessário para irrigação de lavouras e abastecimento da pecuária, fonte de renda de inúmeros pescadores, além de ser local utilizado para práticas esportivas e de lazer", destaca Diego Sehn.



Livia Ornelaime/divulgação

Encantado

A importância do Rio Taquari para Encantado é histórica. Desde o início de seu povoamento, o manancial desempenha importante papel para o desenvolvimento econômico e populacional. Basta imaginar que, sem estradas de acesso, servia para o tráfego dos primeiros barcos, que transportavam os colonizadores para se estabelecerem em suas margens. E, depois, era o escoamento natural para os produtos da agricultura dos pioneiros, a exemplo de outras cidades banhadas pelo Taquari.

Preservação

A secretária Clarissa da Rosa Pretto Scatolla explica, que de maneira geral, a lei que institui o Código de Meio Ambiente e de Posturas do Município elenca os cuidados da cidade com o rio. A legislação prevê a proteção dos recursos hídricos e normatiza o lançamento de águas servidas das residências e indústrias, por exemplo.

Ela reconhece que as águas das residências e os efluentes de indústrias, mesmo recebendo tratamento prévio, se juntam ao lançamento de instalações clandestinas, que contaminam o rio. "Esta realidade faz parte do panorama nacional, em que o tratamento do esgoto sanitário no país não avança na mesma proporção que a urbanização das cidades."

Clarissa salienta que o Plano Municipal de Saneamento Básico prevê ações para tratamento do esgoto. Cita que a Corsan já instalou parte da rede coletora no Bairro Planalto. Ela abrange, em média, 20% da população - cerca de 4,5 mil pessoas. "Saneamento básico está relacionado à saúde. Muitas doenças podem se desenvolver quando ele é precário", observa a secretária.

O município mantém estreita relação com suas águas, como observa Clarissa da Rosa Pretto Scatolla, secretária da Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social. "É fundamental preservar o Rio Taquari pois nele habitam e dele dependem diversas espécies da flora e fauna, inclusive a humana. Em Encantado, 30% da população consome água proveniente deste manancial, que também serve de ponto turístico e área de lazer." Isso representa mais de 6,7 mil pessoas, considerando-se a população estimada pelo IBGE, no ano passado, de 22,52 mil habitantes.

Mata ciliar

A cidade faz parte do Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari, coordenado pela Promotoria de Justiça Regional de Meio Ambiente da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas. O objetivo é proteger a vegetação e conscientizar para a importância de manter o manancial.



Livia Ornelaime/divulgação



(segue)

Bom Retiro do Sul

No município conhecido como “pesqueiro do Vale”, o Taquari é mais que um belo cartão-postal. Para Bom Retiro do Sul, o rio tem grande importância, tanto na questão do abastecimento da população quanto nas partes econômica e turística.



Na cidade da Barragem Eclusa, 96% dos 12.265 habitantes (estimativa do IBGE) bebem água (tratada) do Rio Taquari. Sem estação de tratamento de esgoto, os dejetos domésticos vão para o solo. Já as indústrias estão licenciadas. O secretário de Agricultura e Meio Ambiente, João Francisco Junqueira, destaca que a preocupação é e está sendo constante com o saneamento. “Porque além de serem questões ambientais, trata-se e há uma relação com a saúde pública”, observa.

Projeto

Há um projeto do Executivo para o tratamento de esgoto. Engloba um planejamento das ações nos planos de saneamento e de resíduos do município.

João Francisco Junqueira ressalta que cabe ressaltar que é um trabalho continuado com questões de curto e longo prazo para serem resolvidas. “Em que esses projetos vão servir de base à busca de recursos para a continuidade destes.”



Fernando Dias/Divulgação

Bom Retiro do Sul tem realizado ações de conscientização da população para inserir o Rio Taquari no contexto da vida dos municípios. Entre eles, o Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari.

Também participa do Viva o Taquari Vivo, ação de limpeza das águas e das margens do manancial - a próxima edição ocorre em 6 de abril, às 7h30min. Envolve ainda Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Venâncio Aires, cada qual com ações em sua cidade.

Arroio do Meio

O nome da cidade dá uma ideia da importância dos mananciais como o Taquari para Arroio do Meio. A coordenadora do Departamento de Meio Ambiente, Rose Maria Grassi, ressalta que o município é banhado por um lado pelo Rio Taquari. “Pelo outro, passa o Arroio Forqueta, e no meio da cidade, o Arroio do Meio, literalmente o arroio do meio. Isso sem contar os outros córregos tanto na área urbana como rural.”



Assim como os demais municípios banhados pelo Taquari, Arroio do Meio se formou, cresceu e se desenvolveu às margens do Taquari. Rose acrescenta que ele teve fundamental importância para a economia e para as pessoas, que se deslocavam e se divertiam em suas águas. Hoje, de acordo com a Corsan, em torno de 30% da população - pouco mais de seis mil habitantes - é abastecida com água captada do Rio Taquari.

Dejetos

Em relação aos dejetos domésticos e industriais, que acabam no rio, Rose Maria Grassi explica que o município trabalha dentro da legislação referente a licenciamento ambiental, regras de construção e tratamento. E incentiva a adesão a alternativas. “As pessoas se voltam cada vez mais para a preocupação com o meio ambiente, com as águas, começam a se conscientizar de que não é somente a obrigação, mas uma necessidade.”



Arroio do Meio possui projeto de saneamento e tratamento encaminhado junto à Fundação Nacional de Saúde, em parceria com a Corsan que possui a concessão do serviço.

Preservação

A cidade tem diferentes iniciativas de preservação do Taquari e arroios. Vão desde a conscientização dos moradores a ações em que a comunidade atua na prática.

Rose Maria Grassi destaca que o município se envolve na ação Viva o Taquari Vivo e no Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari, além de realizar ações de limpeza pontuais em locais de vulnerabilidade.

“Buscamos conversar com a comunidade e envolvê-la no cuidado de espaços públicos, via projetos como Jogue Limpo com sua Rua, Nossa Praia é Aqui. Sensibilizar para separação de resíduos para descarte correto, evitando que acabem no rio, arroios e solo”, pontua Rose. No interior, tem-se há muitos anos a premissa de manter os arroios limpos, num trabalho com a Emater, para o combate ao borrachudo. Todas estas ações integram o Nossa Cidade, Meu Lar.

(segue)



Roca Sales

Pode-se dizer que a cidade possui uma ligação histórica, econômica, cultural e ambiental muito forte com o Rio Taquari, uma vez que a colonização e o comércio nos tempos mais antigos ocorreram próximos a este curso de água, seja em função da navegação ou em função da fertilidade do solo, ideal para as atividades de produção agrícola.

Sobre os cuidados do Rio Taquari, o responsável pelo setor ambiental, o biólogo Cristian André Prade, destaca que o município, através dos órgãos fiscalizadores, orienta à população para o tratamento adequado dos esgotos domésticos, conforme normas técnicas vigentes, assim como atua em parceria com a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) no que diz respeito ao licenciamento dos empreendimentos industriais, estabelecendo condições e restrições para operação de determinadas atividades passíveis de poluição.

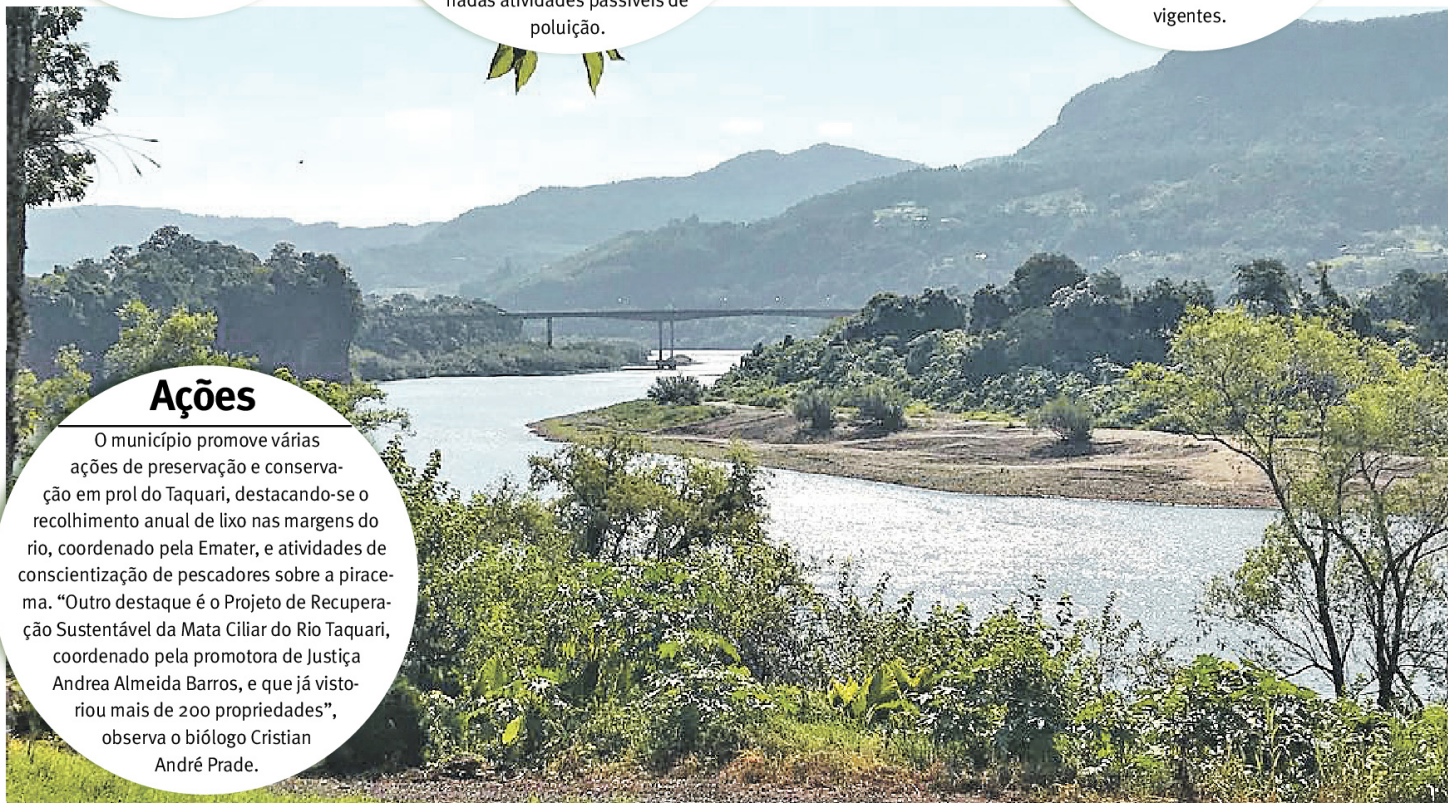


Plano Diretor

Cristian André Prade informa que o município possui o Plano de Saneamento Básico elaborado, assim como é de responsabilidade do Departamento Municipal de Engenharia de Roca Sales analisar e aprovar os projetos de construções e atividades de saneamento básico, desde que atendam as normas técnicas vigentes.

Ações

O município promove várias ações de preservação e conservação em prol do Taquari, destacando-se o recolhimento anual de lixo nas margens do rio, coordenado pela Emater, e atividades de conscientização de pescadores sobre a piracema. "Outro destaque é o Projeto de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari, coordenado pela promotora de Justiça Andrea Almeida Barros, e que já visitou mais de 200 propriedades", observa o biólogo Cristian André Prade.



Luizane Malmann/arquivo

Taquari

O rio tem importância histórica para Taquari. Remonta aos tempos da Navegação Arnt, empresa de Jacob Arnt, um dos precursores da navegação fluvial no Rio Grande do Sul. Antes ainda, no século XVIII, houve a chegada dos casais açorianos, que às suas margens se alojaram. "Taquari é uma cidade privilegiada, pois possui o trecho mais fácil de ser atravessado do rio, de 31 quilômetros de extensão, até a foz, no Rio Jacuí, em Triunfo. Esse trecho, com 3,5 metros de profundidade em 90% do percurso, é navegável durante todo o ano. Até hoje, diariamente, uma barca do Grupo Naval Couto, no Bairro Praia, realiza a travessia entre Taquari e General Câmara", salienta a coordenadora do Departamento de Meio Ambiente, Marília Souza.



Pedro Harry Dias Flores/divulgação

Mutirões

A coordenadora do Departamento de Meio Ambiente destaca ainda ações voluntárias da sociedade civil, em parceria com empresas e o Poder Público, como a limpeza do rio em dia específico, para conscientizar sobre o destino irregular dos resíduos.

O município participa do projeto do Ministério Público em prol da recuperação da mata ciliar do Rio Taquari. Ainda são realizados mutirões para limpeza em parceria com empresas e entidades. A Patrulha Ecológica Voluntária também faz um trabalho importante de recolhimento de lixo, com análise criteriosa para correto descarte.

Apesar da importância histórica e contemporânea do rio, há o descaso. "Se há despejo de dejetos, ocorre de forma clandestina, na medida em que é proibido. Sempre que detectamos algum tipo de irregularidade, tomamos medidas administrativas cabíveis, para que haja a devida regularização", observa Marília Souza.

Embora estime-se que 98% dos quase 27 mil moradores consumam água do Taquari, o município encontra dificuldades como as ligações clandestinas de esgoto. "Precisamos conscientizar sobre a importância do saneamento, pois garante maior qualidade de vida e sua falta está relacionada ao surgimento de doenças", destaca Marília Souza.

(segue)

Estrela

Estrela, assim como outras cidades situadas às margens do Rio Taquari, possui uma relação histórica com o rio, desde a sua ocupação até os dias de hoje. A cidade tem o privilégio de usufruir da paisagem e de sua beleza cênica, além dos usos para esporte, lazer, cultura e é local onde os animais podem saciar sua sede. Também como outros municípios, ainda utiliza o rio no saneamento básico.



Lidiane Mallmann/angua

Conforme o secretário do Meio Ambiente e Saneamento Básico de Estrela, Hilário Eidelwein, existe uma preocupação em relação à quantidade e qualidade da água, observando o Enquadramento da Qualidade da Água do Rio Taquari, conforme estipulado na Bacia Hidrográfica Taquari-Antas. O município também realiza projetos como o Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari, Unidades de Conservação Ambiental, Estações de Tratamento de Esgoto e Educação Ambiental. Ainda há lançamento de dejetos através da rede pluvial e, em relação a indústrias, apenas duas utilizam o rio, as quais são licenciadas pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

Resíduos domésticos

Estrela tem quase na sua totalidade tratamento de resíduos domésticos através do sistema de filtro, fossa séptica e sumidouro, além de seis Estações de Tratamento de Esgoto em cinco bairros, contribuindo para a melhoria da qualidade da água.

Destaca-se a Lei Municipal nº 6319/2014, na qual os novos loteamentos devem ter rede absoluta e Estações de Tratamento de Esgoto. “Hoje, na construção de novos prédios, é exigido o armazenamento de água da chuva para posterior aproveitamento e estações para o tratamento de dejetos”, ressalta o secretário Hilário Eidelwein.

Embora Estrela não utilize a água do Rio Taquari para consumo humano - o município vale-se da água de poços - há uma preocupação com o rio, no sentido da melhoria da qualidade da água de acordo com a classe estabelecida pelo Comitê da Bacia Taquari-Antas. Isto envolve também a questão do licenciamento agrossilvipastoril.

Para preservação desse manancial tão importante, o município de Estrela apoia ações como o Viva o Taquari Vivo, participa do Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, do Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari, entre outras iniciativas.

Colinas

Na cidade, a atenção com o Rio Taquari começa na base. “É na escola que precisamos incentivar o cuidado com o rio, as crianças aprendem pelo exemplo”, acredita o secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Marco Aurélio Rohr. Além do cuidado com o rio fazer parte da educação dos pequenos, o secretário enfatiza ainda o plantio de árvores na beira do manancial, a colocação de placas nas áreas de preservação e a entrega de mudas nativas para escolas. Na zona rural, a atenção especial é para o “chiqueirões” e para que os dejetos da criação de porcos não tenha problemas de vazamento e chegue aos recursos hídricos.



Saneamento

O município não tem contrato com a Corsan. A água do abastecimento da população provém de poços artesianos. Já as residências possuem fossa séptica. “Um engenheiro da prefeitura faz a vistoria de novos empreendimentos para que tudo esteja conforme as normas”, observa o secretário de Agricultura e Meio Ambiente. Como a economia do município está fortemente ligada à agricultura, a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente também faz o recolhimento de embalagens de agrotóxicos para que elas não acabem contaminando as águas. Para o secretário Marco Aurélio Rohr, os municípios da região ainda poderiam investir na pesca e no potencial turístico do rio. “Hoje isso é pouco explorado.”

Muçum

O município leva o nome de um peixe porque se estabeleceu próximo às margens do rio, o que facilitava a economia na época. No passado, a cidade recebia mantimentos pela navegação, levados depois a cavalo. A secretária de Meio Ambiente, Marisa Ambrosi, também lembra que o Rio Taquari já foi palco da canoagem e destaca o fato de Muçum ter belas praias, praticamente no Centro da cidade, que atraem turistas de todo Estado. “Embora por algumas vezes o rio cause transtornos com enchentes, podemos dizer que a comunidade respeita esse importante recurso.”



Esgoto

Nas praias que banham a cidade, a prefeitura realiza recolhimento semanal do lixo “esquecido” pelos turistas e melhoramento dos acessos. Na questão do saneamento, conforme a secretária de Meio Ambiente, existe o despejo de dejetos. “Entretanto, estamos anualmente cadastrando propostas para obtenção de recursos junto à União para atender as demandas de saneamento. Nossa preocupação neste aspecto é imensa, mas necessitamos de recursos para solucionar. Temos 11% do esgoto tratado, mas temos muito que caminhar para sanar o passivo ambiental existente”, admite Marisa Ambrosi. Já o abastecimento de água do município é de poços artesianos.

As ações de preservação do Rio Taquari começam na escola e se estendem à recuperação da mata ciliar. “Isso é importante, pois preserva a fauna e flora e protege da erosão”, enfatiza Marisa Ambrosi.